

ASPECTOS DA BIOLOGIA REPRODUTIVA DE *AEGLA PLANA* BUCKUP & ROSSI, 1977 (CRUSTACEA, DECAPODA, ANOMURA), NO ARROIO SAIQUÍ, SÃO FRANCISCO DE PAULA, RS

Tassiana Gutierrez de Paula¹, Renato Dala Corte¹ e Marcelo Pereira de Barros¹ (orient.)

¹Laboratório de Zoologia, Centro Universitário FEEVALE; ttgutierrez@gmail.com; barrosmpm@cpovo.net.

O gênero *Aegla* compreende caranguejos que habitam exclusivamente águas continentais da América do Sul e que desempenham um importante papel na cadeia alimentar de ambientes límnicos, pois alimentam-se de larvas aquáticas e fazem parte da dieta de vários vertebrados. São reconhecidas 61 espécies para o gênero *Aegla*, sendo que 21 delas ocorrem no Rio Grande do Sul. O presente estudo, que tem por objetivo investigar aspectos da biologia reprodutiva de *A. plana*, foi realizado entre julho/2006 e janeiro/2007, por meio de amostragens mensais no arroio Saiquí (29°18'29.4" S; 50°45'39.1" W), localizado no município de São Francisco de Paula, Rio Grande do Sul. Os espécimes foram capturados com auxílio de puçá (malha 2mm entre nós), e picaré (malha 5mm entre nós). Os animais foram fixados em campo com álcool 40°GL, sendo posteriormente transferidos para álcool 70°GL. No laboratório, procedeu-se a identificação, sexagem e biometria dos indivíduos. Além disso, foi realizada a contagem dos ovos das fêmeas ovígeras. Foram amostrados 1.089 exemplares, dos quais 444 machos, 446 fêmeas (11 ovígeras, representando 2,5% do total de fêmeas) e 199 jovens. O baixo número de fêmeas ovígeras observadas no período pode estar relacionado as estratégias reprodutivas comportamentais, o que subestima esta parcela da população. O comprimento do cefalotórax variou de 4,54mm a 22,68mm para machos e 5,02mm a 19,74mm para fêmeas, o maior tamanho atingido pelos machos parece ser um padrão para as espécies do gênero *Aegla*. A razão sexual encontrada durante o período amostral foi de uma fêmea para cada macho (1:1). A análise preliminar dos dados revelou que *A. plana* apresenta o período reprodutivo de julho a setembro, sendo agosto o pico de reprodução. A menor fêmea ovígera apresentou 9,28mm de comprimento do cefalotórax e a maior 12,78mm, sendo que o tamanho médio das fêmeas ovígeras foi de 10,77 (d.p. = 1,18mm, n = 11). O número de ovos produzidos pelas fêmeas oscilou de 25 a 66, sendo a média de 45,4 ovos (d.p. = 12,3, n = 11). O recrutamento de novos indivíduos para a população foi observado no mês de outubro. Informações mais apuradas sobre a biologia reprodutiva da espécie deverão ser obtidas com a continuidade dos estudos, totalizando um período amostral de doze meses.